



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoio ao sector do turismo para aumentar e enriquecer a reserva de quadros qualificados

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado em promover a diversificação da economia e, ao mesmo tempo, em concretizar o objectivo e posicionamento de Macau como cidade de lazer a nível mundial. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, antes da epidemia de 2019, Macau contava com 39,4 milhões de visitantes, dos quais cerca de 90% eram provenientes do Interior da China e de Hong Kong, o que demonstra que existe ainda grande espaço para a promoção de Macau nos mercados do exterior. No 2.º Plano Quinquenal da RAEM, refere-se a necessidade de atrair diferentes tipos de visitantes internacionais, promovendo o desenvolvimento do turismo integrado. Há dias, o Governo afirmou que ia ponderar, aquando da avaliação das propostas do concurso para a concessão de licenças para exploração do jogo, a exploração de mais fontes de visitantes do exterior e a fixação de critérios quantitativos. Trata-se de objectivos aos quais Macau tem vindo a dar importância. No entanto, no que diz respeito ao alargamento das fontes de visitantes e ao aumento da duração das estadias, o desempenho não tem sido satisfatório, por isso, os residentes estão preocupados com os planos concretos que o Governo vai implementar no futuro.

Para enriquecer o conteúdo turístico, para além do aperfeiçoamento das instalações físicas e da diversificação dos projectos turísticos, é importante ainda proporcionar uma experiência de serviços de alta qualidade. Nos últimos anos, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo da RAEM tem promovido e optimizado activamente as instalações turísticas complementares, através, por exemplo, da criação da “polícia turística”, do plano de “viagem inteligente”, do “guia de turismo livre de barreiras”, da “visita virtual de 360 graus”, etc. No entanto, é necessário continuar a reforçar a capacidade de prestação de serviços e a qualidade do pessoal da linha de frente, a fim de apoiar e satisfazer as necessidades dos visitantes. O Governo da RAEM tem de promover, de forma activa, a reserva e formação de quadros qualificados nas mais diversas áreas do sector do turismo. Para incentivar os trabalhadores a empenharem-se na elevação da qualidade, o Governo e o sector devem investir, adequadamente, na formação de quadros qualificados.

Assim sendo, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Devido à epidemia, o desenvolvimento do sector turístico de Macau está a deparar-se com muitas dificuldades, destacando-se, nomeadamente, os guias turísticos, a hotelaria, a restauração e a venda a retalho, que estão a ser gravemente afectados. Muitos trabalhadores experientes da linha de frente estão em situação de subemprego ou até em suspensão de trabalho, e muitos, sem outra alternativa, mudaram de profissão. As autoridades devem proceder a uma avaliação global da procura e perda de recursos humanos. Já o fizeram? Durante o processo de recuperação do sector do turismo, como é que se vão reter os quadros qualificados, a fim de apoiar a sobrevivência e o futuro desenvolvimento do sector? De que planos concretos dispõem ainda para incentivar e atrair os jovens locais a ingressarem o referido sector, tendo em conta, nomeadamente, as necessidades de exploração de mais mercados de visitantes do exterior?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Com vista a apoiar Macau na exploração de fontes de visitantes do exterior, o Governo deve reforçar a cooperação com os operadores do sector e, tendo em conta as necessidades dos diferentes mercados de visitantes, continuar a proporcionar oportunidades de formação e de prática nos domínios linguístico, da arte culinária, da qualidade dos serviços, da interpretação humanística e histórica, das técnicas de visita guiada, etc. aos trabalhadores locais e aos que pretendem ingressar no sector, a fim de elevar a qualidade dos serviços turísticos. Vai fazê-lo?

3. Devido às limitações de espaço e de “*hardware*”, muitos académicos entendem que é possível recorrer a meios humanos e culturais para enriquecer o “*soft power*” do turismo de Macau. Depois de Macau ter sido designada, em 2017, como “Cidade Criativa de Gastronomia”, o Governo desenvolveu alguns trabalhos de promoção, sendo a formação de profissionais nas áreas da culinária e da criatividade um objectivo importante. Como é que as autoridades avaliam os resultados desses trabalhos? Qual é o ponto de situação da formação de quadros qualificados para o sector da restauração? Segundo alguns residentes, muitas vezes verifica-se negligência em relação aos locais, mesmo quando estes têm formação profissional e muitos anos de experiência. De que requisitos e planos concretos dispõem as autoridades para impulsionar a promoção e o desenvolvimento do pessoal local do sector da restauração, incluindo os cozinheiros?

5 de Agosto de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Cheng I